

Apresentação

Caros Leitores,

A Revista Mudanças – Psicologia da Saúde tem envidado esforços para manter atualizados seus números de modo a responder às exigências de avaliação. A revista considera cumprida esta etapa com a publicação deste número 2 de 2013. Nele, a Mudanças publica mais 6 artigos em português com resumo e *abstract*. A Revista é publicada em formato eletrônico e impresso e é um periódico aberto disponível à comunidade. Continuamos empreendendo esforços para melhorar o nível dos artigos publicados, ampliando a origem geográfica e acadêmica dos autores e da Comissão Editorial. Com este volume damos mais um passo neste sentido.

Queremos, uma vez mais, destacar que a Mudanças aceita artigos focalizados em Psicologia da Saúde e ÁREAS AFINS em todos os contextos e não prioriza nenhuma abordagem teórica. Portanto, são muito bem vindas colaborações dos mais diversos enfoques teóricos e metodológicos, como se pode perceber nas Orientações aos Autores.

Neste volume, a Mudanças publica um primeiro artigo de Roso, Gonçalves e Weber sobre compartilhamento do diagnóstico do HIV/AIDS para conhecer como mulheres vivenciam seu cotidiano depois de conhecerem este diagnóstico. Em conclusão, apontam os autores que compartilhar o diagnóstico ainda é um desafio; destacam o preconceito ainda presente no contexto de trabalho em que vivem as participantes do estudo e destacam a importância dos serviços de saúde pública de referência para suporte no enfrentamento do que é classificado como epidemia.

No segundo artigo, Moreira e Dias problematizam a relação entre psicologia e planos de saúde regulados pela ANS. Para isto, abordam as especificidades da cirurgia bariátrica pelo fato de que este procedimento exige atendimentos médico e psicológico. Embora apontem avanços ocorridos, destacam que, para a agência regulamentadora, predomina o modelo médico e de bem-estar físico e a interdependência entre físico, psíquico e social se perde.

Polli, Savegnago e Arpini tratam, no terceiro artigo, das representações de como uma criança sob suspeita de abuso sexual percebe a psicoterapia e o psicoterapeuta.

Utilizando a técnica do desenho-estória, os autores apontam que a criança pode trazer no espaço da psicoterapia, seu segredo, porque confiou na relação estabelecida com o terapeuta e destacam a importância do sigilo e da capacidade do terapeuta ter “olhos para enxergar e ouvidos para escutar” (sic) o que é trazido nas sessões.

No quarto artigo, Assis, Borine, Lacerda e Costa tratam da autoavaliação do peso corporal em estudantes universitários. Os autores apontam que as mulheres possuem tendência a se avaliarem com mais sobrepeso do que realmente possuem em relação aos homens.

O quinto artigo, de autoria de Santos, é uma revisão da literatura brasileira sobre estratégias de enfrentamento utilizadas por pessoas que possuem um membro da família doente e hospitalizado. A autora aponta que as estratégias de *coping* mais utilizadas são resolução de problemas, busca de suporte social, reavaliação positiva e fuga-esquiva. Por outro lado, esses familiares utilizam-se menos de afastamento, confronto, autocontrole e aceitação de responsabilidade. A autora aponta que, frente ao pequeno número, são necessários mais estudos acerca do fenômeno.

Finalmente, no sexto e último artigo deste número, Salvagni, Savegnago, Gonçalves, Quintana e Beck tecem reflexões acerca da abordagem do tema morte com crianças. Consideram que, para que se possa conversar francamente com elas, é necessário que o adulto esteja preparado, de modo que considere a linguagem da criança, seu nível cognitivo e suas experiências de perda para, assim, abordar adequadamente o tema, esclarecendo e respeitando sua capacidade de compreensão.

Para encerrar, agradecemos as submissões e o trabalho dos pareceristas, indispensável às publicações científicas. Esperamos que a produção científica publicada neste número seja útil aos leitores. Convidamos profissionais e investigadores a submeterem artigos à publicação na revista Mudanças – Psicologia da Saúde. Com prazer informamos que o primeiro número do volume 22 está programado para ser publicado até meados de 2014.

Boa leitura a todos!

Maria do Carmo Fernandes Martins
Editora